

Observação n.º 4

Mão direita do cadaver da observação precedente.

A arcada palmar superficial existe; as arterias cubital e radio-palmar são ambas volumosas e têm um trajecto normal.

A arcada emite cinco arterias digitaes.

As primeira, segunda terceira, e quinta digitaes têm origem, trajecto e terminação normaes e são bastante desenvolvidas, como se vê na photographia.

A quarta digital segue o segundo espaço, é extremamente fina e se lança na interossea palmar do segundo espaço.

Arcada palmar profunda — Como nas duas observações precedentes, a arteria radial perfura o segundo espaço interosseo e fórma, com a cubito-palmar, a arcada profunda.

A arcada fornece cinco arterias interosseas e um ramo ascendente muito delgado. Não tem ramos perforantes.

A interossea do primeiro espaço se desprende directamente da radial na tabaqueira anatomica, atravessa a extremidade superior do primeiro espaço interosseo, segue desde então um trajecto normal e fórma a collateral externa do pollegar, passando entre a bainha dos flexores desse dedo e as inserções inferiores dos musculos curto abductor e curto flexor do mesmo dedo; esta primeira interossea fornece um ramo anastomotico (a'') para a interossea do segundo espaço.

A interossea do segundo espaço é o primeiro ramo que nasce directamente da arcada, segue ao lon-

go desse espaço, em cuja extremidade inferior se bifurca e fórma as collateraes externa do medio e interna do indicador; esta arteria recebe a um centimetro acima de sua bifurcação a anastomose da quarta digital e no ponto da sua bifurcação a anastomose da arteria dorsal do metacarpo.

As outras interosseas são muito delgadas e terminam sem se anastomosar com as arterias digitaes

OBSERVAÇÃO 5

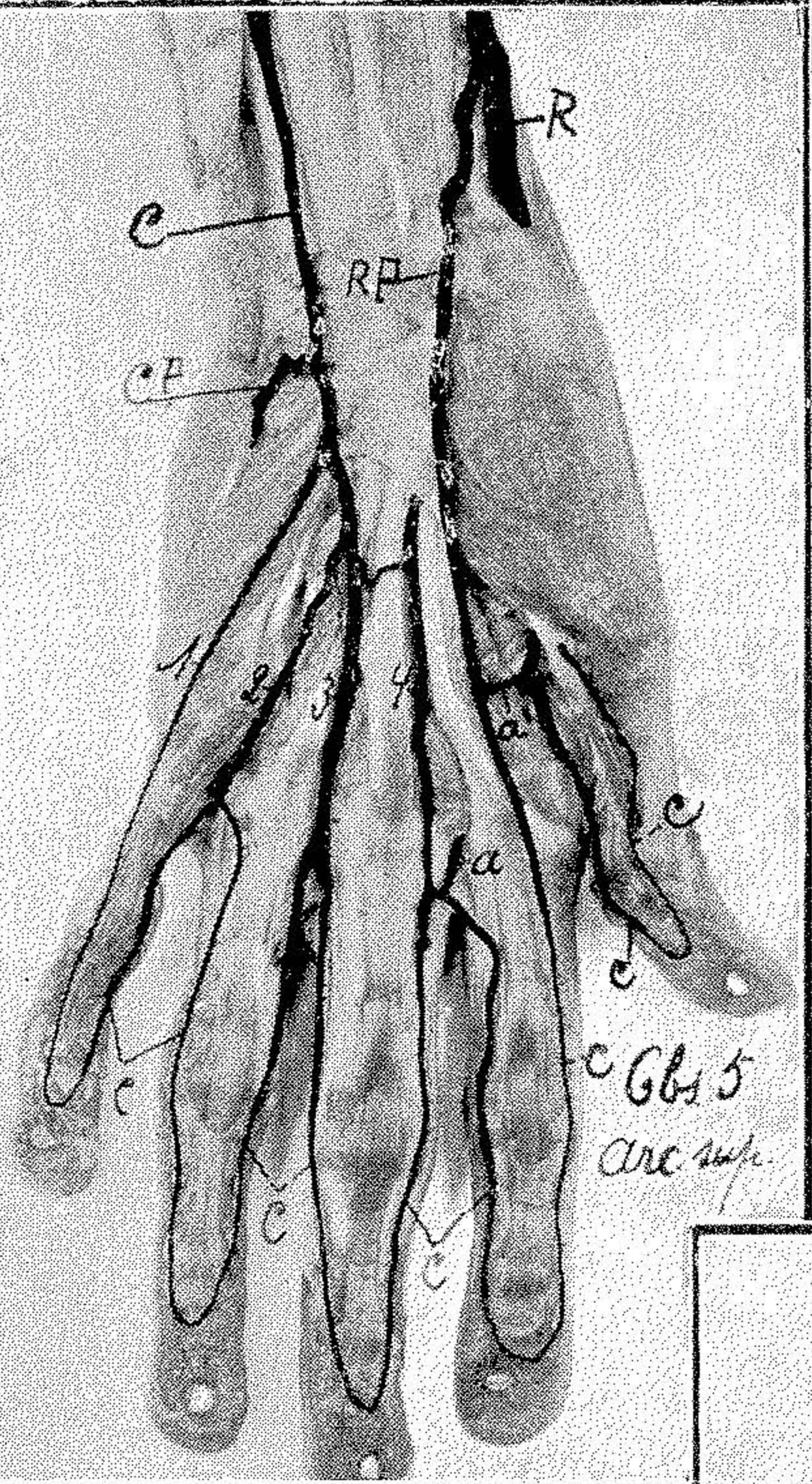
Arcada superficial.

a — anastomose da quarta digital com a arteria dorsal do metacarpo.

a' — anastomose da quarta digital com a collateral interna do pollegar.

1, 2, 3 e 4 — arterias digitales.

O resto como nas outras observações.

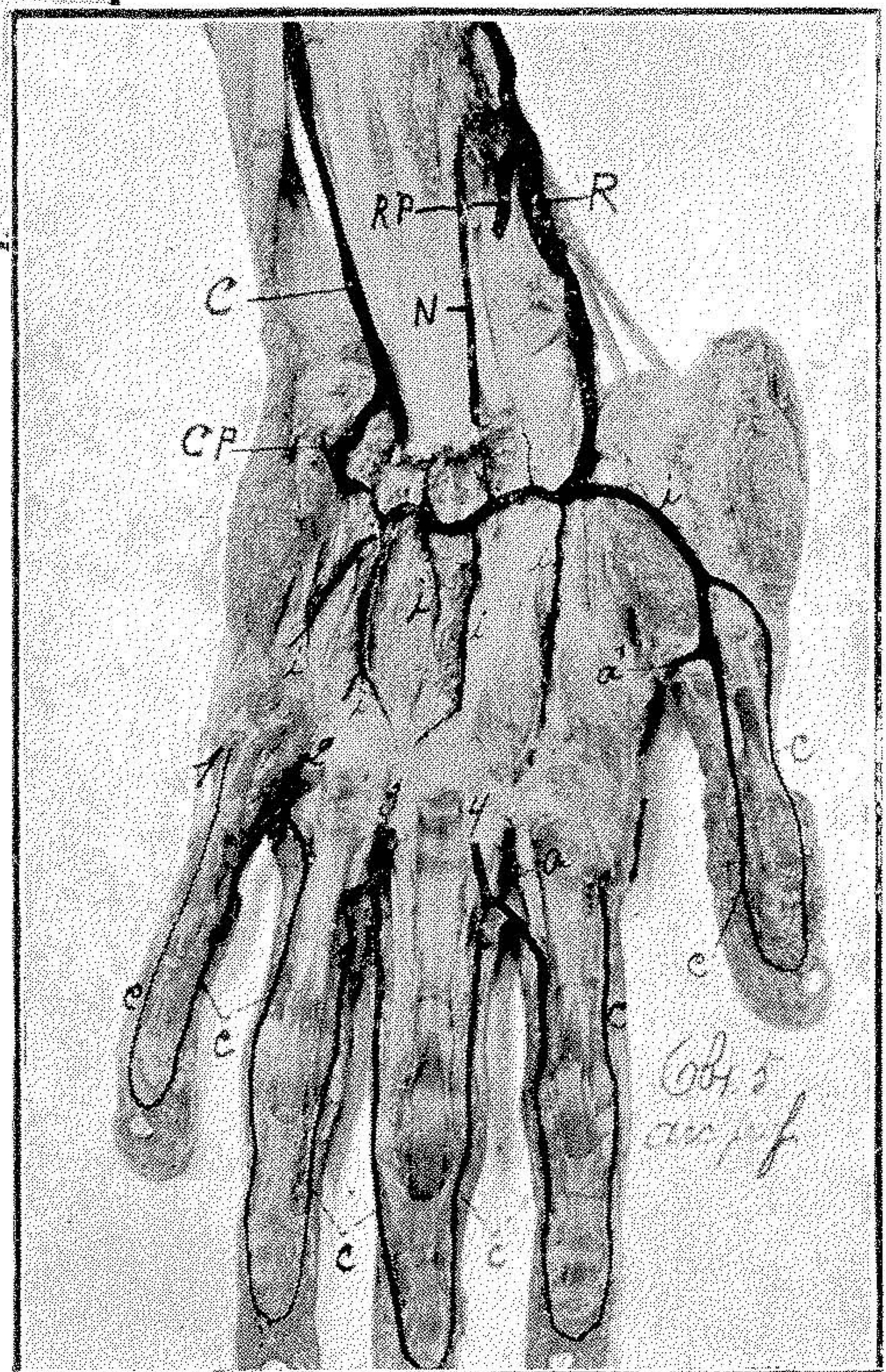


Arcada profunda.

N — arteria do nervo mediano.

i — arterias interosseas.

As demais letras e numeros como na arcada superficial.



Observação n.º 5

Mão esquerda

Arcada palmar superficial — A arcada palmar superficial existe, mas é formada pela reunião da arteria cubital com a arteria do nervo mediano que passa, em companhia do nervo do mesmo nome, por baixo do ligamento anular anterior do carpo. Esta anomalia é muito frequente e é citada por todos os auctores.

Dessa arcada partem quatro arterias digitaes.

A primeira digital segue ao longo da borda externa do musculo curto flexor do dedo minimo e fórma a collateral interna desse dedo.

A segunda digital segue o quarto espaço e se bifurca normalmente.

A terceira digital é muito mais volumosa que as duas precedentes e parece ser a continuação da cubital; segue o terceiro espaço e se bifurca em duas arterias digitaes.

A quarta digital segue o segundo espaço e se bifurca, para formar as collateraes interna do indicador e externa do medio; essa arteria é bastante calibrosa e é a continuação da arteria do nervo mediano; recebe no ponto de sua bifurcação a anastomose da arteria dorsal do metacarpo.

A arteria radio-palmar é muito volumosa, passa verticalmente diante do ligamento anular anterior do carpo e, atravessando as inserções superior do musculo curto abductor do pollegar, percorre o primeiro espaço interosseo e passa ao dedo indicador, formando a collateral externa d'elle. Ao nivel da borda inferior do

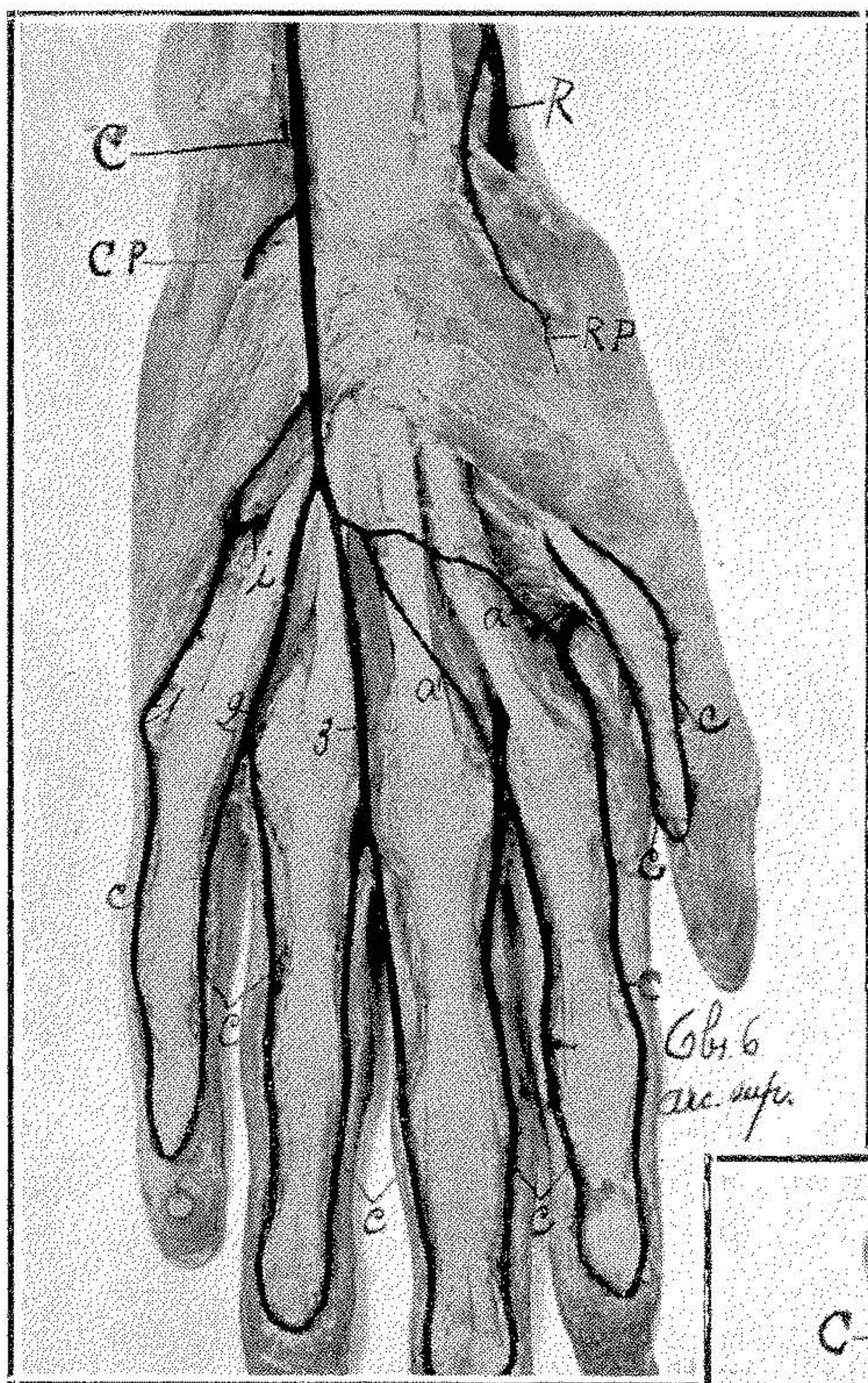
musculo adductor do pollegar a radio-palmar recebe uma anastomose da collateral interna do pollegar, que vem da arcada profunda.

Arcada palmar profunda — A arcada palmar profunda existe e é normal.

Da arcada partem seis interosseas, tres ramos ascendentes e nenhum ramo perforante.

A primeira interossea nasce da arcada apóz a radial haver perfurado o primeiro musculo interosseo dorsal e, seguindo um trajecto normal, se bifurca formando as collateraes do pollegar.

As segunda, terceira, quarta, quinta e sexta interosseas são de pequeno calibre, e seguindo umas na frente dos metacarpianos outras ao longo dos espaços interosseos, terminam sem se anastomosar com as digitaes.



OBSERVAÇÃO 6

Arcada superficial.

a, a' — ramos anastomóticos.

i — ultima interossea palmar.

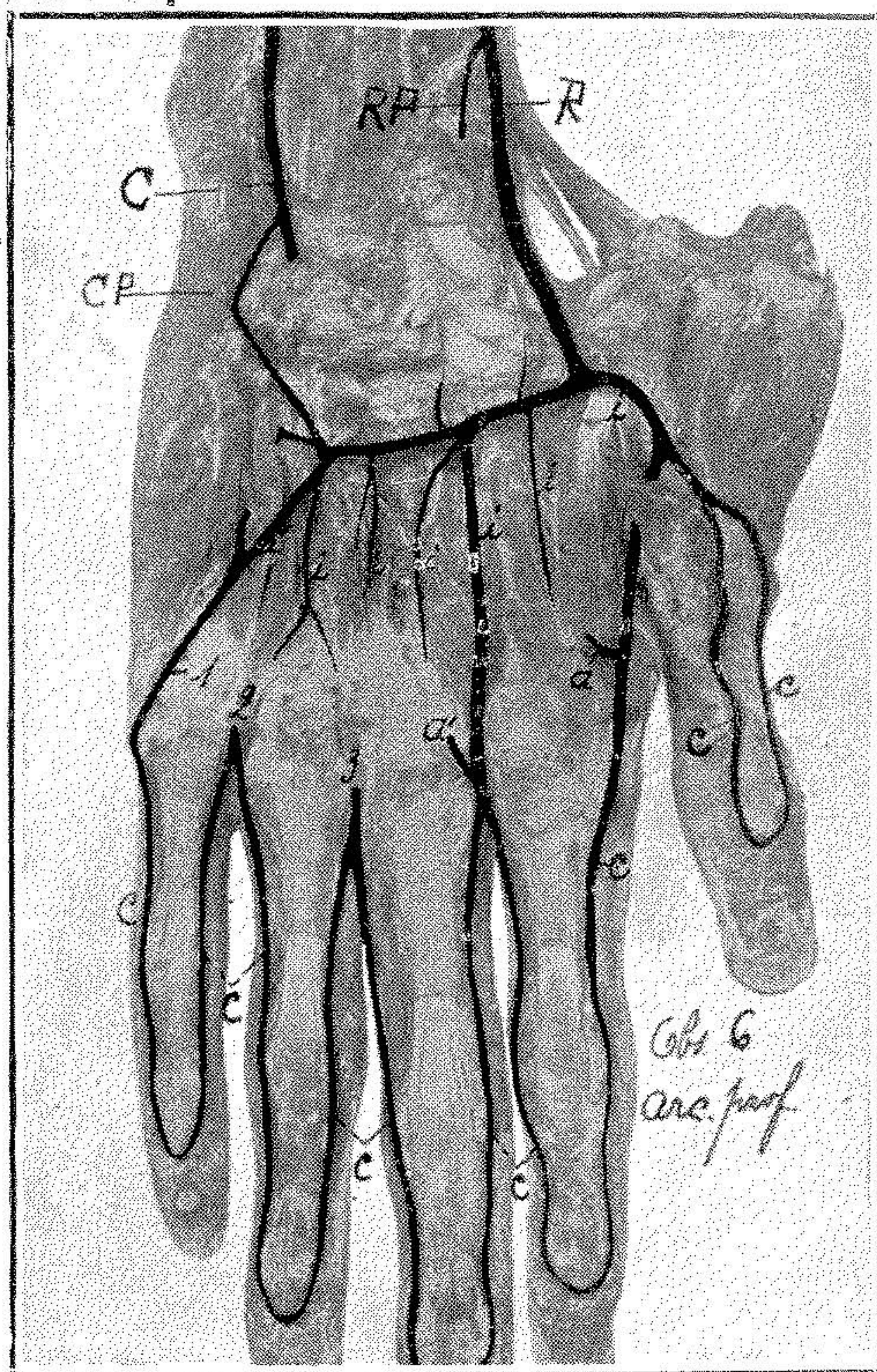
1, 2 e 3 — arterias digitais.

O resto como nas outras observações.

Arcada profunda.

i — arterias interosseas palmares.

O resto como na arcada superficial.



Observação n.º 6

Mão esquerda

Arcada palmar superficial — A arcada não existe; a radio-palmar é muito delgada e se exgota entre os musculos da eminencia thenar; a cubital desce verticalmente e fornece as trez primeiras digitaes e dois ramos anastomoticos.

A primeira digital segue um trajecto normal e recebe a anastomose da ultima interossea palmar.

A segunda digital tem origem, trajecto e terminação normaes.

A terceira digital representa a continuação da cubital e segue o terceiro espaço, em cuja extremidade inferior se bifurca.

Os dois ramos anastomoticos nascem da terceira digital por um tronco commum, e seguindo um trajecto obliquo para baixo e para fóra, vão se anastomosar, o superior (a') com a collateral externa do indicador e o inferior (a) com o tronco commum das collateraes interna do indicador e externa do medio, que provem da arcada palmar profunda.

Arcada palmar profunda — A arcada existe; as arterias radial e cubito-palmar seguem o trajecto habitual.

A arcada origina sete arterias interosseas, dois ramos ascendentes e um perfurante.

A interossea do primeiro espaço é bem volumosa, nasce da arcada na frente do primeiro musculo interosseo dorsal, segue um trajecto normal e se bifurca na extremidade inferior do primeiro metacarpiano, formando as collateraes do pollegar, antes po-

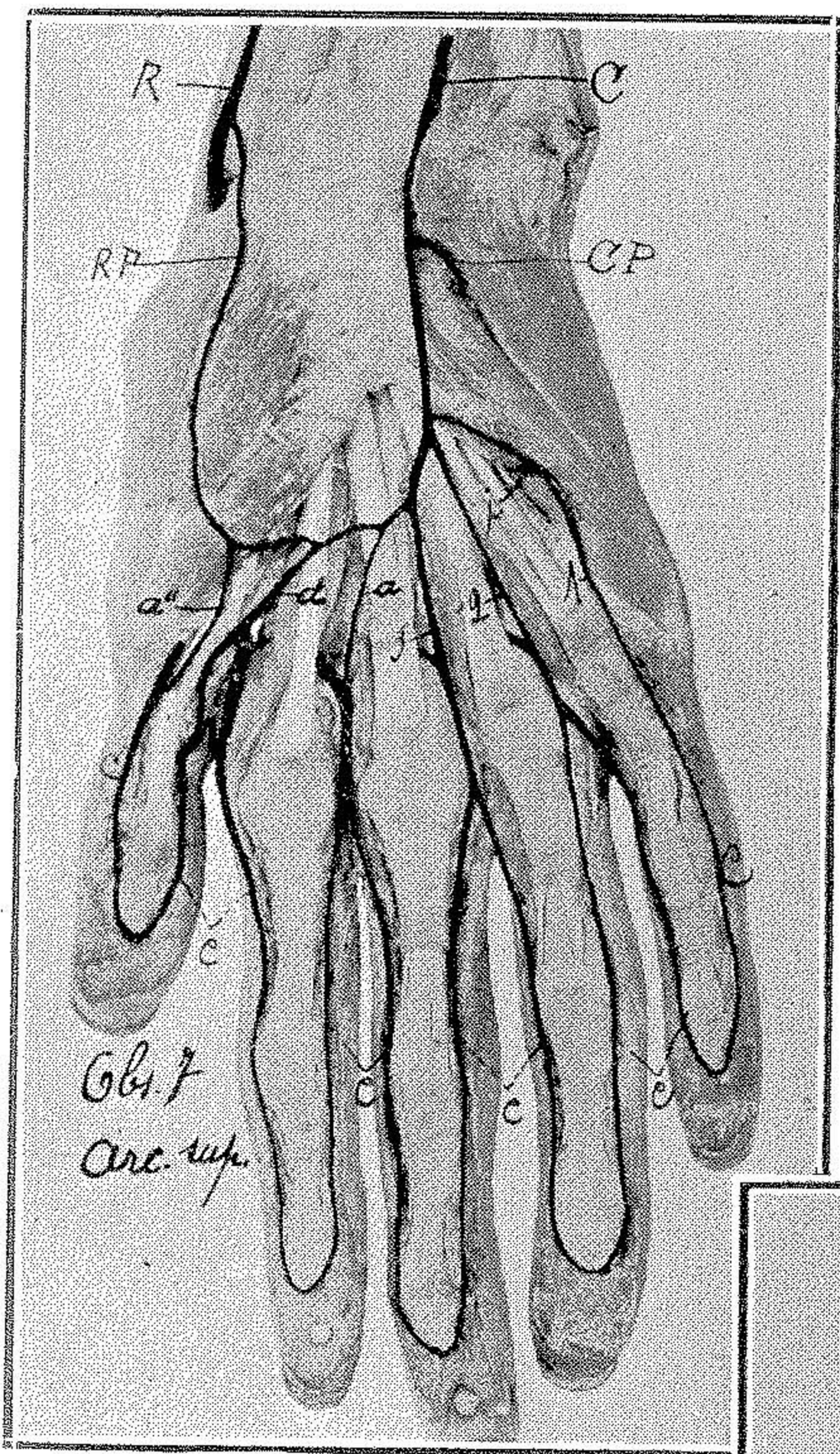
rém de se bifurcar, fornece a collateral externa do indicador.

A interossea que segue o segundo espaço é tronco commum das collateraes interna do indicador e externa do medio.

As demais interosseas são ramos muito finos que terminam sem se anastomosar com as arterias digitais, excepto a ultima, que é bastante calibrosa e se lança, logo após sua origem, na primeira digital.

Os ramos ascendentes são, como sempre, de pequeno calibre.

O ramo perfurante atravessa o quarto espaço e se lança na interossea dorsal correspondente.



OBSERVAÇÃO 7

Arcada superficial.

a, a' e a'' — ramos anastomóticos.

i — ultima interossea palmar.

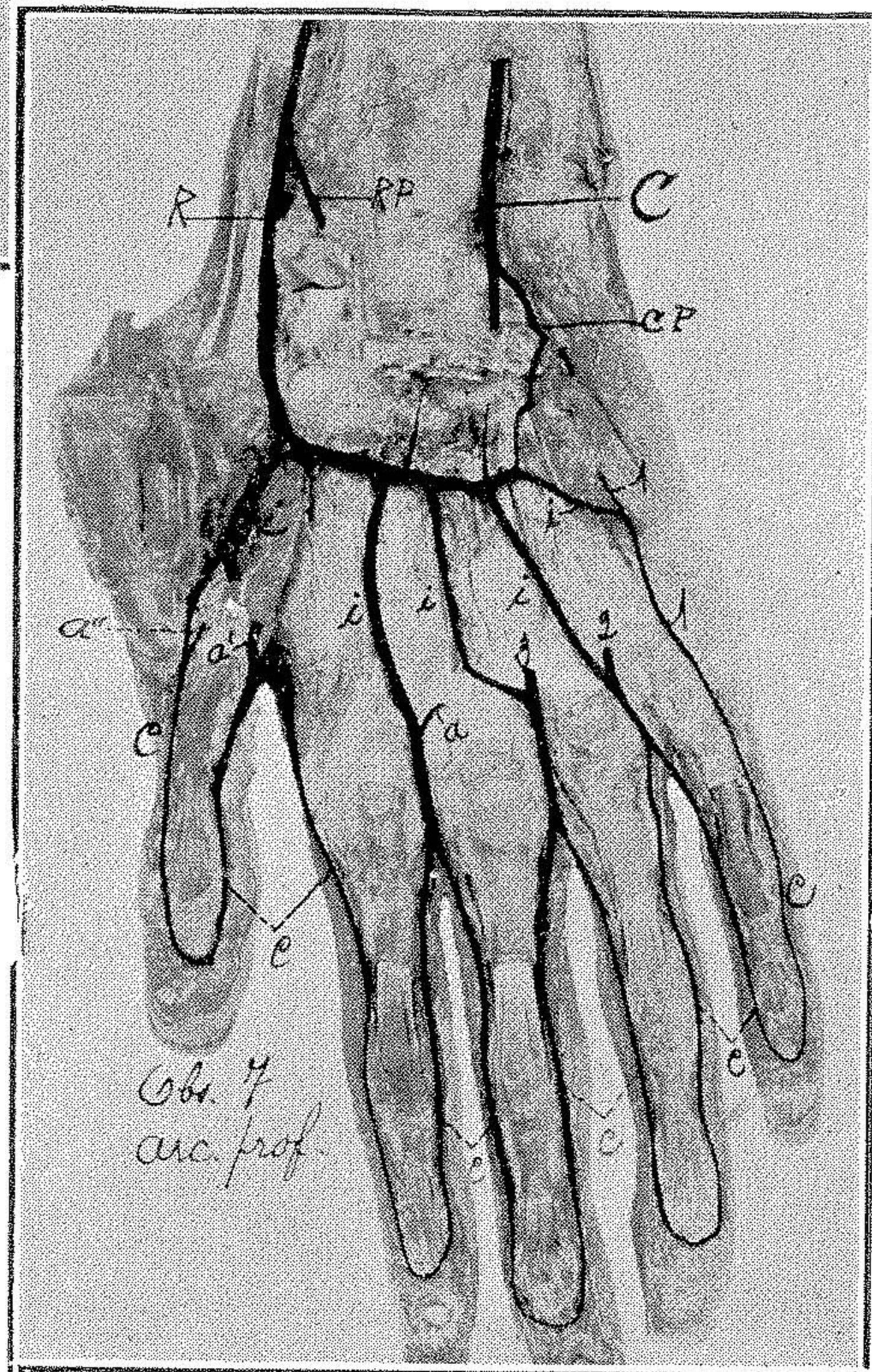
1, 2 e 3 — arterias digitais.

O resto como nas outras observações.

Arcada profunda.

i — arterias interosseas palmares.

As demais letras e numeros como na arcada superficial.



Observação n.º 7

Mão direita do cadaver da observação precedente

Arcada palmar superficial — A arcada existe; a arteria cubital é pouco desenvolvida, a radio-palmar é muito fina e descreve, como mostra a photographia, um longo arco, passando entre os musculos da eminencia thenar e a aponevrose que os recobre.

Da arcada partem as tres primeiras arterias digitaes e tres ramos anastomoticos. Não dá ramos perforantes.

As tres arterias digitaes têm origem, trajecto e terminação normaes e a terceira dellas parece ser a continuação da cubital; são todas de pequeno calibre e são engrossadas, antes de sua bifurcação, pelas arterias interosseas palmares que se unem a ellas

Os tres ramos anastomoticos partem da arcada e, seguindo um trajecto descendente, vão ter, um ao tronco commum das collateraes externa do medio e interna do indicador (a) que provém, como na observação precedente, da arcada profunda; o outro ao tronco commum das collateraes externa do indicador e interna do pollegar (a') e o terceiro á collateral externa do pollegar (a").

Arcada palmar profunda — A arcada existe; a radial é muito volumosa e segue um trajecto normal; a cubito-palmar é de pequeno calibre, mas segue o trajecto costumado.

Da arcada partem cinco arterias interosseas, dois ramos ascendentes e tres perforantes.

A interossea do primeiro espaço nasce da arcada na frente do primeiro musculo interosseo palmar,

segue o trajecto de costume e se divide na altura da extremidade inferior do primeiro metacarpiano em dois ramos, um fórma a collateral externa do dedo pollegar e o outro passa atraz das inserções do musculo adductor do pollegar e se bifurca em collateral interna do pollegar e externa do indicador.

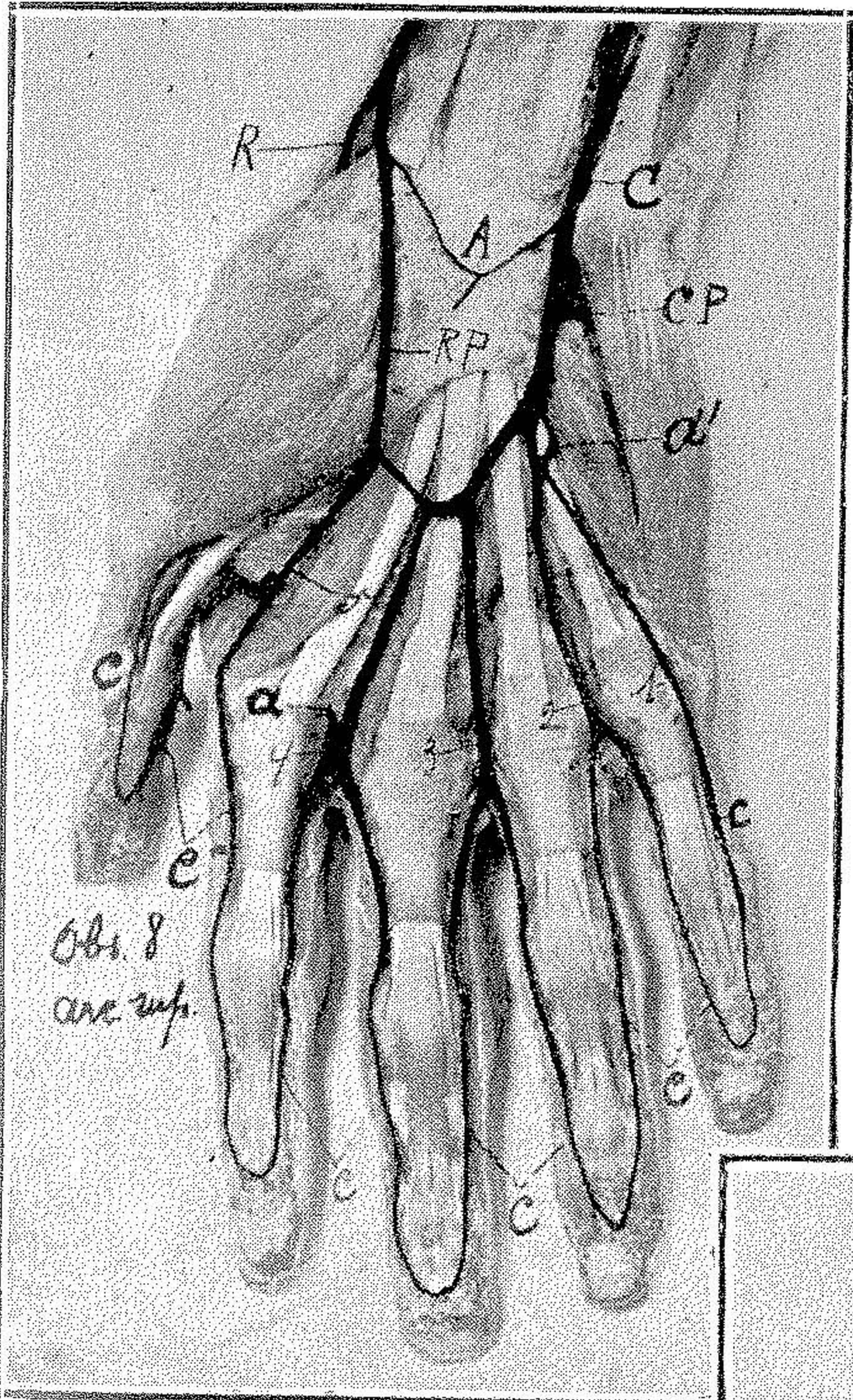
A interossea do segundo espaço é tronco common das collateraes interna do indicador e externa do medio e recebe, a dois centímetros acima de sua bifurcação, a anastomose da arcada palmar superficial.

A terceira interossea segue na frente do terceiro metacarpiano e se anastomosa com a terceira digital a dois centímetros antes desta ultima se bifurcar.

A quarta interossea atravessa em diagonal sobre o quinto metacarpiano e se anastomosa com a segunda digital, como a precedente.

A quinta interossea se lança logo abaixo de sua origem na primeira digital.

Os ramos anastomoticos são muito delgados e os perfurantes atravessam os tres ultimos espaços.



OBSERVAÇÃO 8

Arcada superficial.

A — anastomose da radio-palmar com a cubital deante do ligamento anular anterior do carpo.

a — anastomose da segunda interossea palmar com a quarta digital.

*Obs. 8
Arc. sup.*

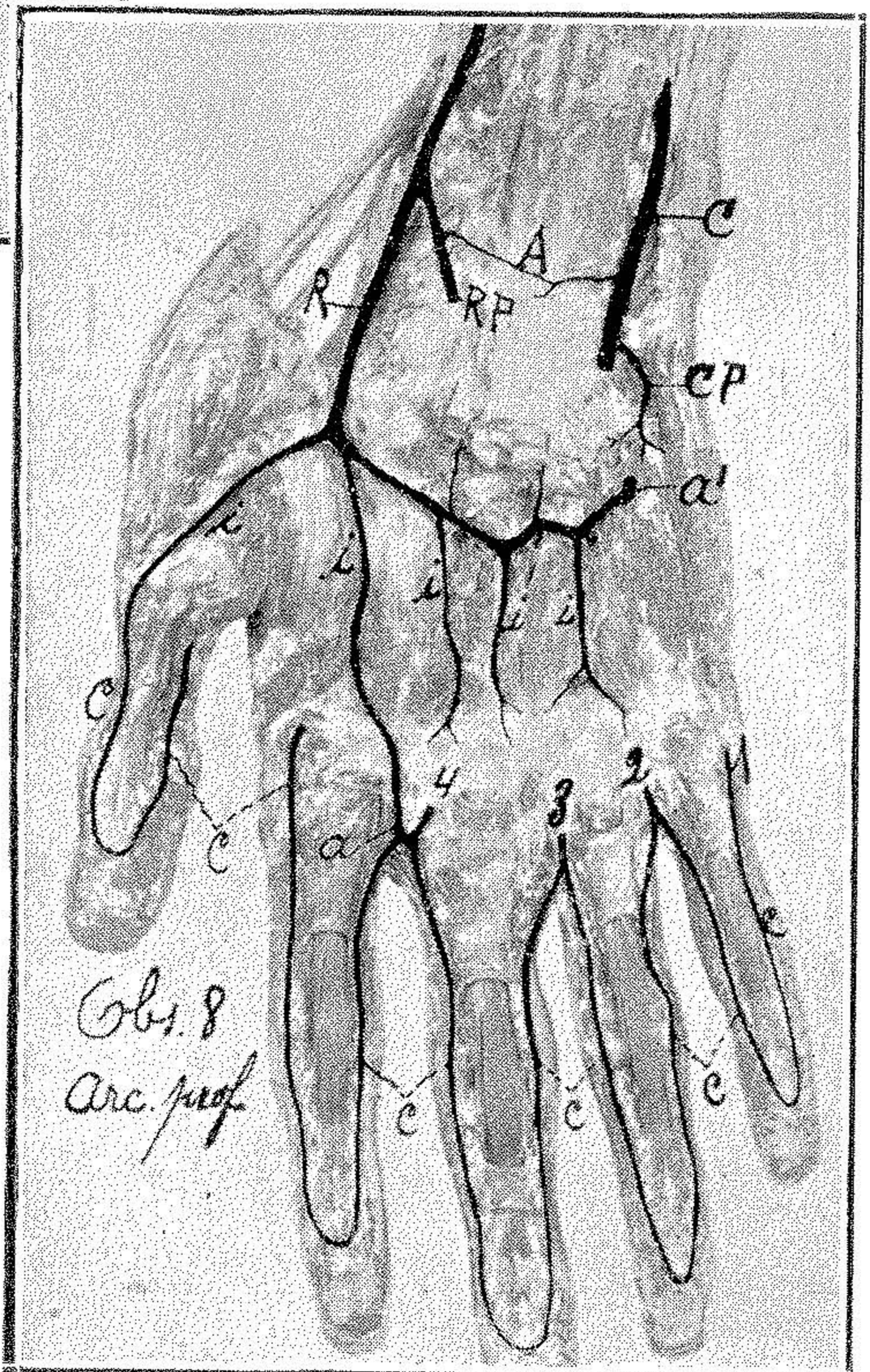
a' — anastomose da radial com o tronco comum das duas primeiras digitais.

As outras letras e numeros como nas observações precedentes.

Arcada profunda.

i — arterias interosseas palmares.

O resto como na arcada superficial.



*Obs. 8
Arc. prof.*

Observação n.º 8

Mão direita

Arcada palmar superficial — A arcada existe; as arterias cubital e radio-palmar são ambas volumosas e seguem o trajecto habitual.

Da arcada partem cinco digitaes.

As duas primeiras digitaes nascem da arcada por um tronco commum, as tres ultimas nascem cada uma isoladamente. Todas ellas terminam como de habito.

O tronco commum das duas primeiras digitaes recebe a anastomose da radial (a') e desta anastomose resulta a arcada palmar profunda, como veremos.

As arterias radio-palmar e cubital se anastomosam por intermedio de um ramusculo muito fino, que passa na frente do ligamento anular anterior do carpo e descreve um arco de concavidade superior (A), como se vê na photographia.

A quarta digital recebe no ponto de sua bifurcação a anastomose da segunda interossea palmar.

Arcada palmar profunda — A arcada palmar profunda existe, mas é formada pela arteria radial que segue o caminho habitual, chega á extremidade superior do quarto espaço interosseo, se encurva para deante, passa entre os musculos da eminencia hypothenar e os tendões flexores do dedo minimo e se anastomosa com o tronco commum das duas primeiras digitaes.

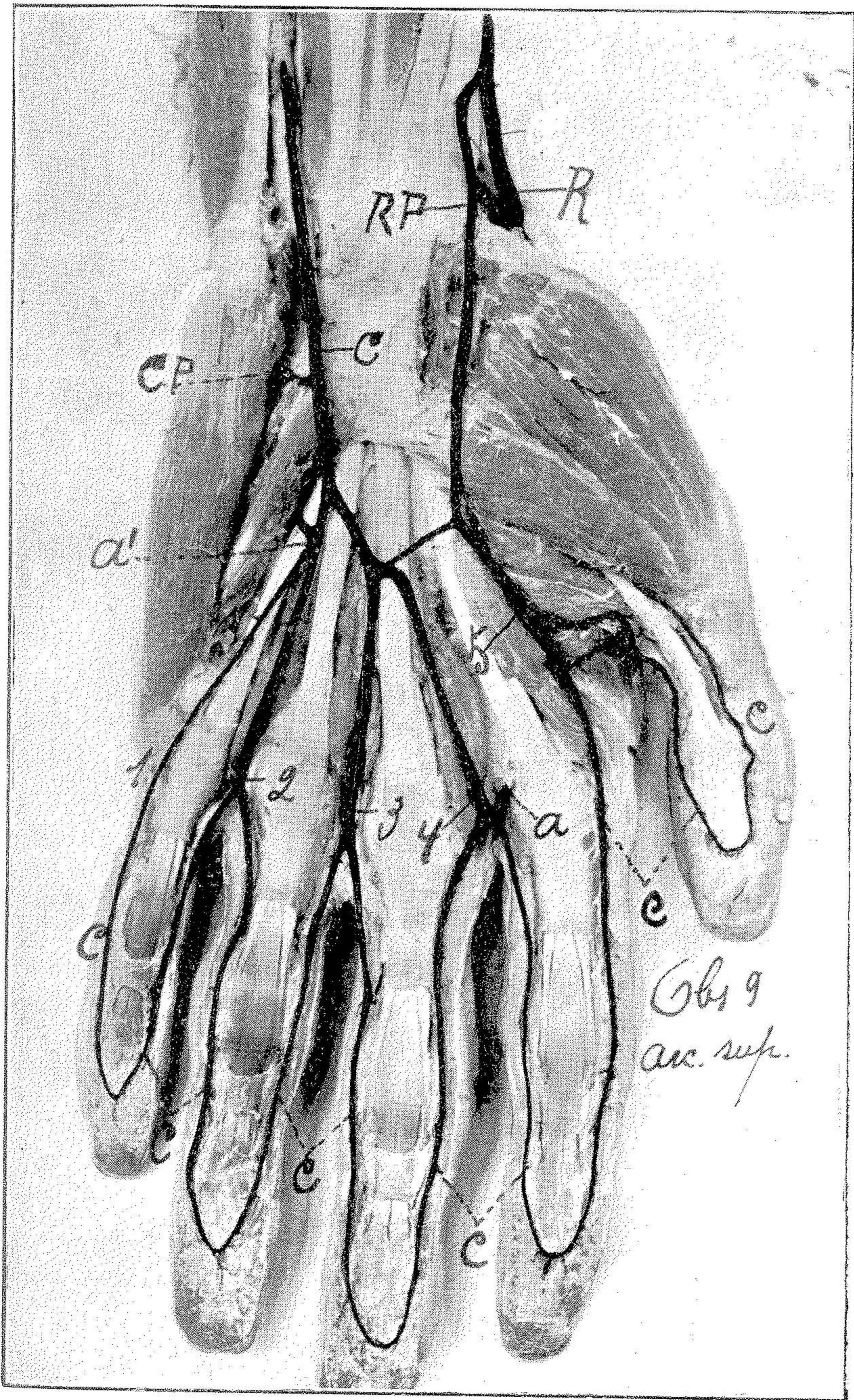
A arcada emite cinco arterias interosseas, dois ramos ascendentes muito delgados e um ramo perfurante para o segundo espaço.

A interossea do primeiro espaço nasce na frente do primeiro musculo interosseo dorsal, segue o trajecto de sempre e fórma a collateral externa do pollegar.

A interossea do segundo espaço nasce da arca-da quasi na mesma altura da precedente, atravessa em diagonal o segundo metacarpiano e termina anastomosando-se com a quarta arteria digital.

As outras interosseas são muito finas e terminam sem se anastomosar com as digitaes.





OBSERVAÇÃO 9

Arcada superficial.

Tudo como na observação precedente.

Observação n.º 9

Mão esquerda do cadaver da observação precedente

Arcada palmar superficial — Esta arcada difere da precedente porque não tem o ramo anastomótico que liga a radio-palmar á cubital deante do ligamento anular anterior do carpo; além disto, a radio-palmar nasce da radial um pouco acima que na observação 8; o resto é identico á mão direita do mesmo cadaver, como se vê na photographia.

Arcada palmar profunda — E' absolutamente identica á da observação precedente, razão pela qual não apresentamos a photographia da mesma.

Observação n. 10

Mão esquerda

Arcada palmar superficial — A arcada não existe; a arteria cubital é muito delgada e dá apenas tres digitaes e dois ramos anastomoticos.

A radio-palmar é muito delgada e termina entre os musculos da eminencia thenar.

A primeira digital nasce da cubital na altura da borda infero-interna do ligamento anular anterior do carpo, recebe a dois centimetros abaixo de sua origem a anastomose da ultima interossea palmar e fórma a collateral interna do dedo minimo.

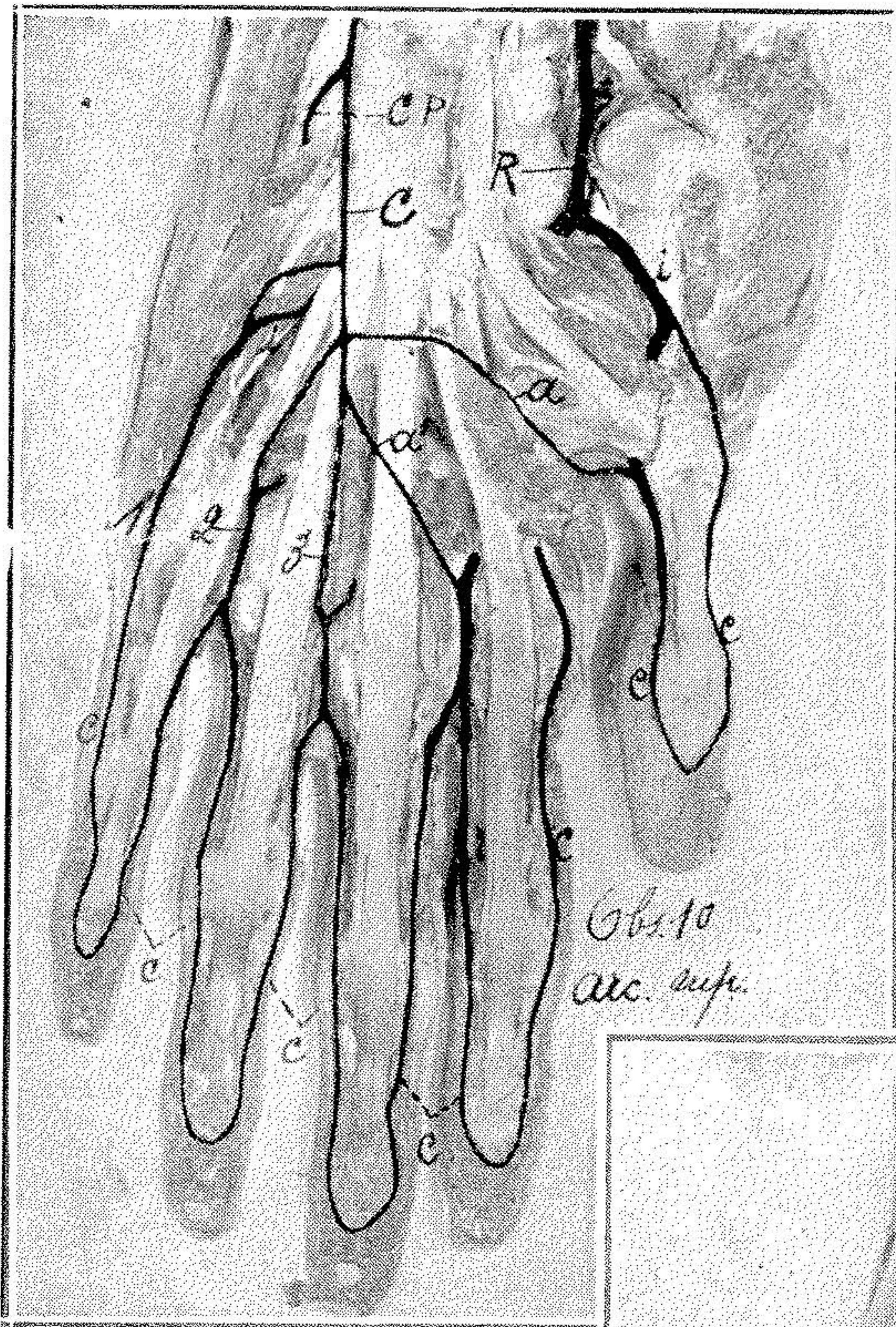
A segunda digital segue o segundo espaço e se bifurca normalmente.

A terceira digital segue o terceiro espaço, em cuja extremidade inferior se bifurca; esta digital é a continuação da cubital.

Os ramos anastomoticos seguem, como mostra a photographia, obliquamente para baixo e para fóra e vão ter, o superior (a) á collateral interna do pollegar, o inferior (a') ao ramo interno de bifurcação da segunda interossea palmar.

Arcuda palmar profunda. — A arcada profunda existe e é bem desenvolvida. Da arcada partem cinco arterias interosseas, todas ellas bem calibrosas.

A interossea do primeiro espaço segue na frente do musculo primeiro interosseo dorsal e na extremidade inferior do primeiro metacarpiano se bifurca: um ramo (o externo) segue o trajecto normal e fórma a collateral externa do pollegar, o outro (o interno) passa atraz das inserções inferiores do mus-



OBSERVAÇÃO 10

Arcada superficial.

a, a' — ramos anastomóticos.

1, 2 e 3 — arterias digitais.

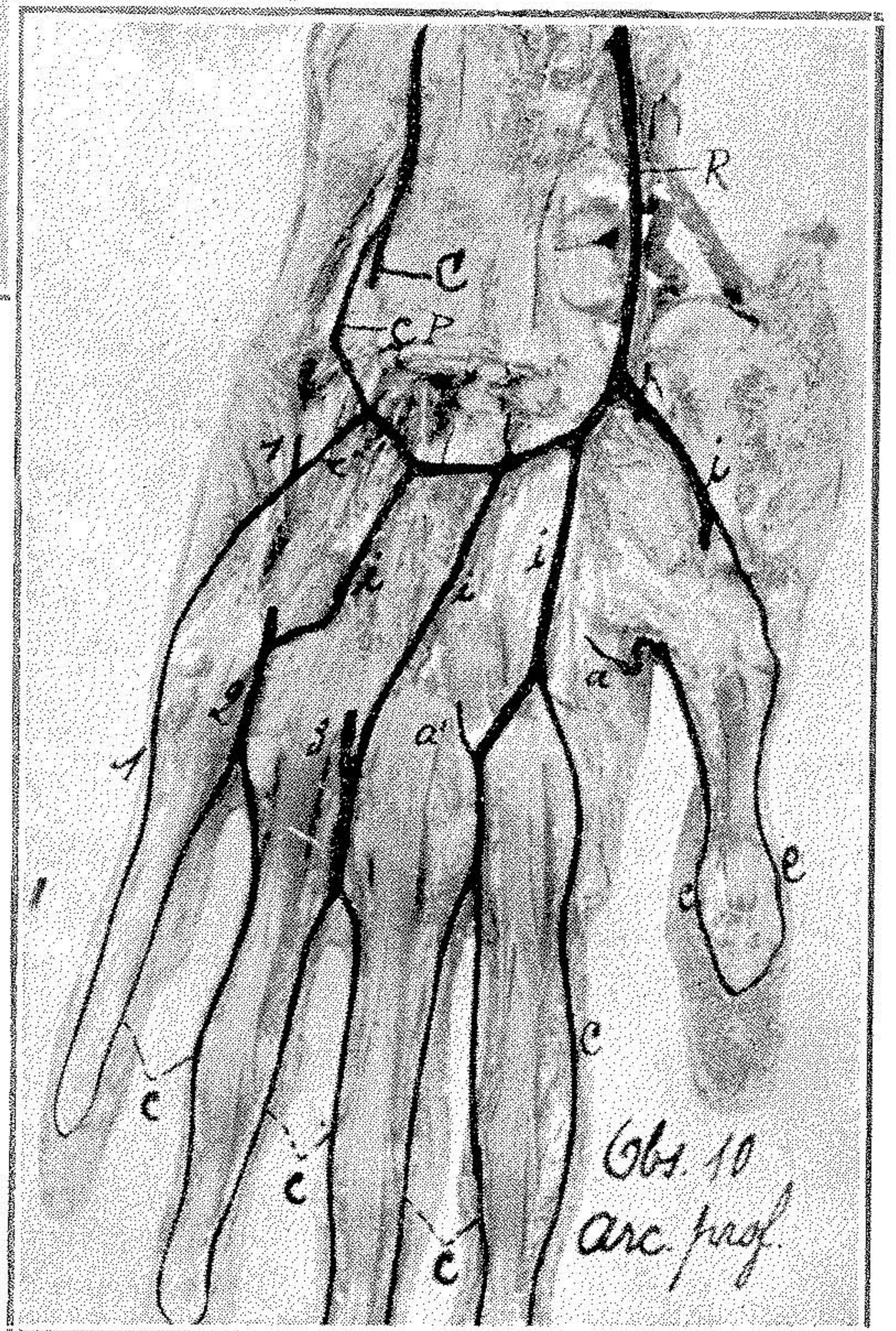
i — arterias primeira e quinta interosseas palmares.

As outras letras e numeros como nas demais observações.

Arcada profunda.

i — arterias interosseas.

O resto como na arcada superficial.



culo adductor do pollegar e forma a collateral interna desse dedo; este ultimo ramo recebe a anastomose superior da cubital (a).

A segunda interossea segue ao longo do segundo metacarpiano na extremidade inferior do qual se bifurca; um ramo se dirige para fóra e fórma a collateral externa do indicador, o outro se dirige para o segundo espaço e se bifurca por sua vez, formando as collateraes interna do indicador e externa do medio; este ramo recebe a anastomose inferior da cubital (a').

As terceira e quarta interosseas atravessam obliquamente sobre os terceiro e quarto metacarpianos e se anastomosam com as terceira e segunda digitales a dois centimetros acima de sua bifurcação.

A quinta interossea é muito curta e se lança na primeira digital.

Os ramos ascendentes são, como sempre, muito delgados.

Existe uma perfurante para o segundo espaço.

Observação n. 11

Mão direita do cadaver da observação precedente

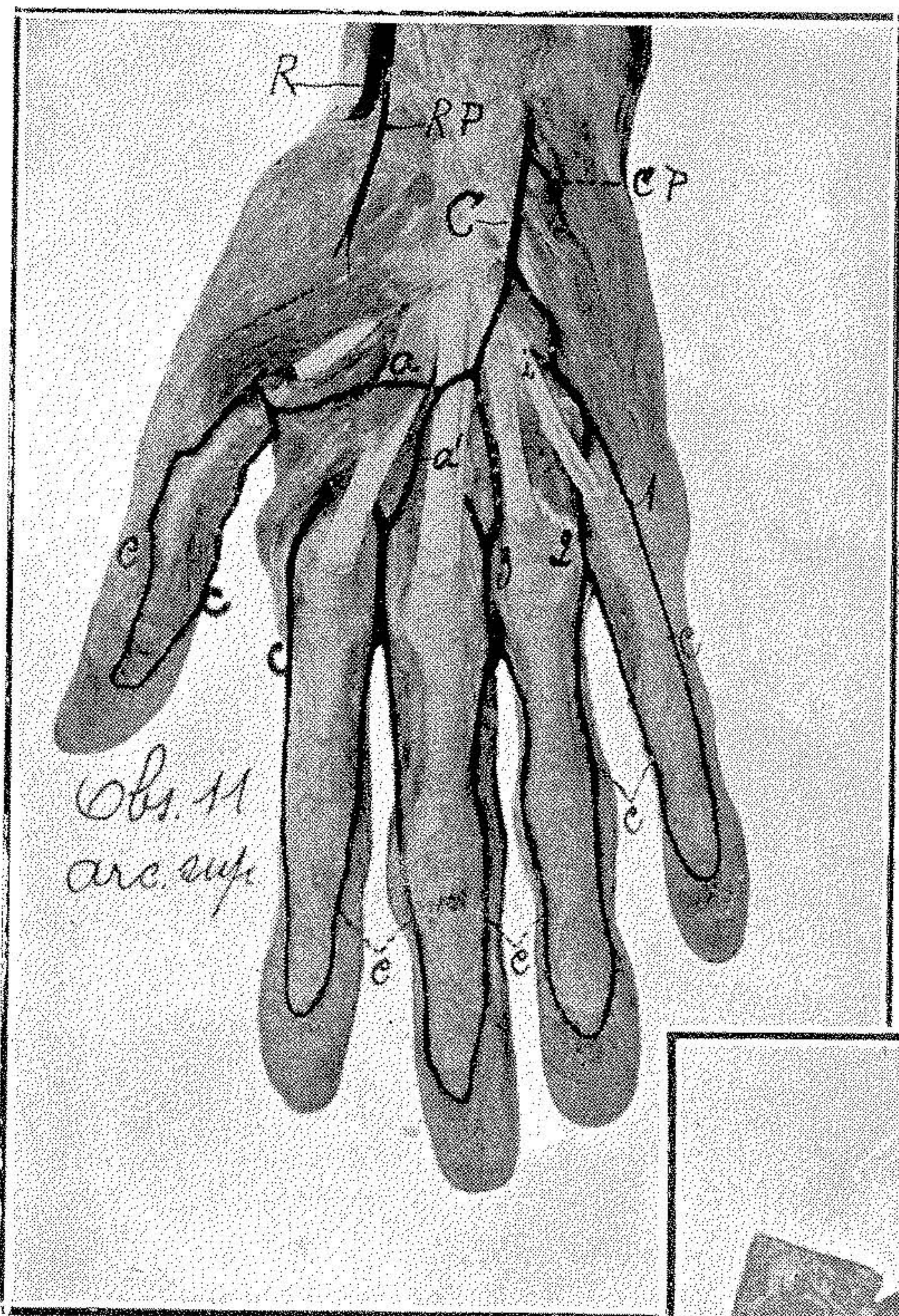
Arcada palmar superficial. — A arcada não existe; a arteria cubital é, como na observação precedente, muito delgada e emite tres arterias digitaes e dois ramos anastomoticos; a radio-palmar é pouco desenvolvida.

As primeira e segunda digitaes nascem por um tronco commum que recebe a anastomose da ultima interossea palmar e, chegado á extremidade inferior do ultimo metacarpiano, se bifurca: o ramo interno fórma a collateral interna do dedo minimo, o externo passa por debaixo dos tendões flexores do dedo minimo e attinge o quarto espaço, onde se bifurca e fórma as collateraes externa do minimo e interna do anular.

A terceira digital segue o terceiro espaço e representa a continuação da cubital.

Os ramos anastomoticos nascem por um tronco commum e vão ter um á collateral interna do pollegar, o outro ao ramo interno de bifurcação do tronco commum das collateraes do indicador e externa do medio.

Arcada palmar profunda. — A arcada existe e é muito desenvolvida, como na observação precedente. A unica differença que existe, entre esta arcada e a da observação precedente, é que a quarta interossea não se anastomosa com a segunda digital,



OBSERVAÇÃO 11

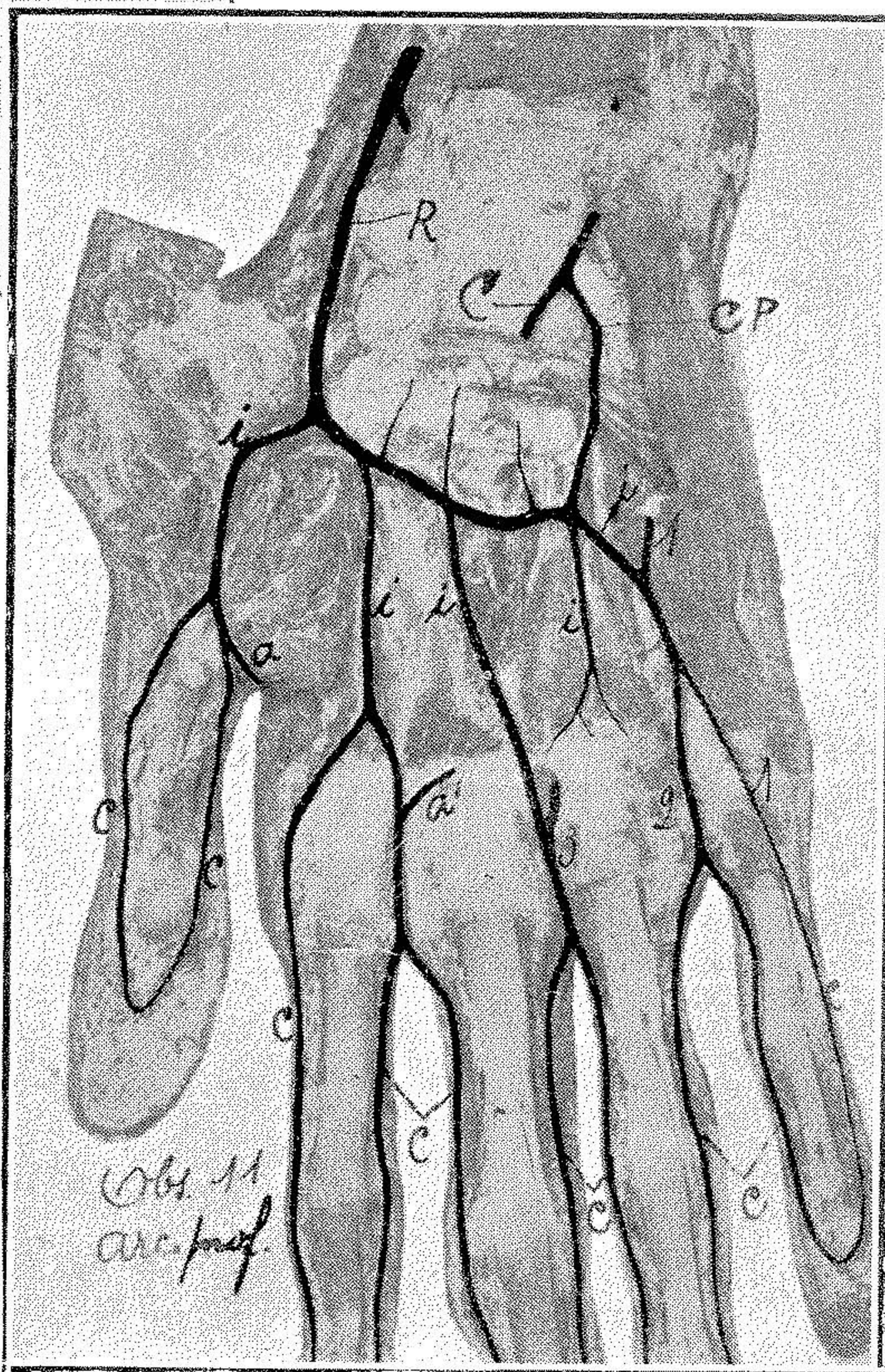
Arcada superficial.

a, a' — ramos anastomóticos,
1, 2 e 3 — arterias digi-
taes.

i — ultima interossea.

As demais letras como
nas outras observações.

*Obs. 11
arc. sup.*



Arcada profunda.

i — arterias interosseas.

O resto como na arca-
da superficial.

*Obs. 11
arc. prof.*

Observação n.º 12

Mão direita.

Arcada palmar superficial. — A arcada não existe; a arteria cubital, pouco desenvolvida, fornece tres digitaes e dois ramos anastomoticos; a radio-palmar é pouco desenvolvida e não se anastomosa com a cubital.

As duas primeiras digitaes nascem por um tronco commum e terminam normalmente.

A terceira digital é bem volumosa e é a continuação da cubital; caminha no terceiro espaço e se bifurca como a precedente.

Os dois ramos anastomoticos são um para a collateral interna do pollegar e o outro para o tronco commum das collateraes interna do indicador e externa do medio.

Arcada palmar profunda — A arcada existe; a radial bem como a cubito-palmar seguem um trajecto normal. A arcada, que é bem desenvolvida, emite cinco arterias interosseas.

A primeira interossea passa na frente do primeiro musculo interosseo dorsal e se bifurca, formando as collateraes do pollegar.

A segunda interossea é a mais volumosa e chegada á extremidade inferior do segundo metacarpiano, ao longo do qual ella está situada, se bifurca, um ramo se dirige para fóra e forma a collateral externa do indicador, o outro ramo attinge o segundo espaço e se bifurca por sua vez, formando as collateraes interna do index e externa do medio.

As terceira e quarta interosseas são muito del-

gadas e terminam sem se anastomosar com as digitais.

A quinta interossea é também volumosa e, após um trajecto de dois centímetros, se lança na primeira digital.

Os ramos ascendentes são em numero de tres. Ha uma perfurante para o segundo espaço.

Observação n.º 13

Mão esquerda do cadaver da observação precedente

Arcada palmar superficial. — A arcada palmar superficial existe; a cubital é muito delgada e dá apenas as tres primeiras digitais e dois ramos anastomoticos.

A primeira digital tem origem, trajecto e terminação normaes.

As segunda e terceira digitais nascem por um tronco commum e terminam normalmente.

Os ramos anastomoticos seguem obliquamente para baixo a para fóra e se anastomosam, o superior com a collateral interna do pollegar e o inferior com o ramo interno de bifurcação da segunda interossea palmar, como na observação precedente.

Arcada palmar profunda. — A arcada palmar profunda existe; as arterias radial e cubito-palmar seguem um trajecto normal. Da arcada emergem cinco arterias interosseas, tres ramos ascendentes e um perfurante para o segundo espaço.

Esta arcada só differe da arcada profunda precedente porque a collateral externa do pollegar em

vez de passar, como de costume, por diante das inserções inferiores do musculo adductor do pollegar, passa atraz dessas inserções.

Observação n.º 14

Mão direita

Arcada palmar superficial. — A arcada não existe. A arteria cubital é pouco volumosa e emite tres arterias digitaes e tres ramos anastomoticos. A radio-palmar é muito delgada. As tres arterias digitaes têm origem e terminação normaes, sendo que a terceira parece ser a continuação da cubital.

Os tres ramos anastomoticos vão ter um ao tronco commum das collateraes do indicador e externa do medio e os outros dois ás collateraes do pollegar.

Arcada palmar profunda. — Existe e é bem desenvolvida. Fornece cinco arterias interosseas.

A primeira interossea passa na frente do primeiro musculo interosseo dorsal e se bifurca normalmente, formando as collateraes do pollegar.

A segunda interossea segue ao longo do segundo espaço e é tronco commum das collateraes do indicador e externa do medio.

As terceira e quarta interosseas se anastomosam com as digitaes correspondentes, a dois centimetros mais ou menos acima de sua bifurcação.

A quinta interossea é muito curta e se lança na primeira digital.

Os ramos ascendentes são tres. Da arcada partem tres ramos perfurantes.

O ramo interno de bifurcação da interossea do segundo espaço recebe a anastomose da arteria dorsal do metacarpo.

Observação n.º 15

Mão esquerda do cadaver da observação precedente

Arcada palmar superficial — A arcada existe, e é bem desenvolvida. Emite cinco arterias digitaes que seguem os espaços interosseos respectivos e se bifurcam normalmente, excepto a primeira que fórma sómente a collateral interna do dedo minimo.

A quarta digital recebe no ponto de sua bifurcação a anastomose da arteria dorsal do metacarpo.

Arcada palmar profunda — A arcada existe mas é pouco desenvolvida; as arterias radial e cubito-palmar seguem um trajecto normal.

A arcada fornece seis arterias interosseas e dois ramos ascendentes. Não tem perfurantes.

A primeira interossea segue um trajecto normal, passando por deante do primeiro musculo interosseo dorsal e fórma a collateral externa do pollegar; emite esta interossea um ramo anastomotico que passa entre a bainha dos flexores e as inserções inferiores do musculo adductor do pollegar e vae á quinta arteria digital

Os demais ramos são muito delgados e sómente o ultimo se anastomosa com a primeira digital.

Resumo das Observações

Arcada palmar superficial. — A arcada existe dez vezes (Observações 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 15).

A arteria cubital tem sempre, no carpo, um tracto normal.

A arteria radio-palmar é de um calibre muito variavel e nasce da radial ás vezes acima da apophyse estiloide do radio.

A arcada emitta duas vezes seis digitaes (Obs. 1 e 2), cinco vezes cinco digitaes (Obs. 3, 4, 8, 9 e 15), uma vez quatro digitaes (Obs. 5), uma vez tres digitaes e tres ramos anastomoticos (Obs. 7). e uma vez trez digitaes e duas anastomoses (Obs 13)

As arterias digitaes nascem da arcada muitas vezes por troncos communs e sempre se bifurcam, para formar as collateraes dos dedos.

As arterias digitaes recebem as anastomoses das interosseas palmares geralmente a dois centimetros acima de sua bifurcação e não no ponto de bifurcação como dizem alguns auctores. O que a quarta digital recebe seguidamente no ponto de sua bifurcação é a anastomose da arteria dorsal do metacarpo (Obs. 1, 2, 3, 5 e 15).

As anastomoses são: duas para a segunda interossea palmar (Obs. 7 e 13), uma para a collateral externa do pollegar (Obs. 7), uma para a collateral interna do pollegar (Obs. 13) e uma para o tronco

commum das collateraes externa do indicador e interna do pollegar (Obs. 7).

A arcada palmar superficial não existe nas observações 6, 10, 11, 12 e 14 e a arteria cubital origina sempre as tres primeiras digitaes e emite quatro vezes dois (Obs. 6, 10, 11 e 12) e uma vez tres ramos anastomoticos (Obs. 14).

As anastomoses são: cinco para a interossea do segundo espaço (Obs. 6, 10, 11, 12 e 14.) quatro para a collateral interna do pollegar (Obs. 10, 11, 12 e 14), uma para a collateral externa do pollegar (Obs. 14) e uma para a collateral externa do indicador (Obs. 6).

Os ramos anastomoticos, quer a arcada exista ou não, são ao todo dezeseis, assim distribuidos: sete para a interossea do segundo espaço, cinco para a collateral interna do pollegar, dois para a collateral externa do pollegar, um para a collateral externa do indicador e um para o tronco commum das collateraes externa do pollegar e interna do indicador.

Arcada palmar profunda. — A arcada existe nas quinze observações e apenas duas vezes é formada pela reunião da arteria radial ao tronco commum das duas primeiras digitaes (Obs. 8 e 9).

A arteria radial perfura tres vezes o segundo espaço interosseo (Obs. 2, 3 e 4).

A cubito-palmar nasce da cubital sempre abaixo do osso pisiforme e segue sempre um trajecto normal.

O numero das arterias interosseas palmares é variavel de cinco a sete.

As arterias interosseas seguem indistinctamente

ao longo dos espaços interosseos ou na frente dos proprios metacarpianos.

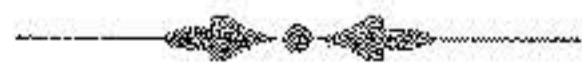
A interossea do primeiro espaço fórma cinco vezes a collateral externa do pollegar (Obs. 3, 4, 8, 9 e 15), seis vezes ambas as collateraes do pollegar (Obs. 6, 10, 11, 12, 13, 14), duas vezes é tronco commum das collateraes do pollegar e externa do indicador (Obs. 6 e 7), uma vez termina entre os musculos da eminencia thenar (Obs. 1) e uma vez se anastomosa com a quinta arteria digital (Obs. 2).

A interossea do segundo espaço é cinco vezes tronco commum das collateraes do indicador e collateral externa do medio (Obs. 4, 10, 11, 12 e 14), duas vezes fórma sómente a collateral externa do medio e interna do pollegar (Obs. 6 e 7).

As outras interosseas são de calibre muito variavel e terminam muitas vezes entre os musculos interosseos, sem se anastomosar com as arterias digitaes.

Os ramos perfurantes não são constantes.

Os ramos ascendentes são em numero de tres e sempre muito delgados.



CAPITULO III

Conclusões

De tudo que acabamos de observar chegámos ás seguintes conclusões:

1

A arcada palmar superficial existe dez vezes sobre quinze observações e é, em geral, mais desenvolvida que a arcada profunda.

2

O numero das arterias digitaes é variavel de tres a seis.

3

A quarta arteria digital recebe frequentemente, no ponto de sua bifurcação, a anastomose da arteria dorsal do metacarpo.

4

Quando a arcada superficial existe e é bem desenvolvida, as mais das vezes não existem ramos anastomoticos.

5

As arterias digitaes, excepto a primeira, chegas á extremidade inferior dos espaços interosseos, sempre se bifurcam em duas collateraes dos dedos.

6

Cada dedo possui sempre duas collateraes.

7

Quando a arcada superficial não existe, a cubital origina sempre as tres primeiras digitaes e dois ramos anastomoticos. As vezes existem tres anastomoses.

8

Os ramos anastomoticos, quando existem, são sempre constantes para a interossea do segundo espaço e quasi sempre tambem para a collateral interna do pollegar.

9

E' muito raro a arcada superficial emittir ramos por sua concavidade.

10

A arcada profunda é sempre constante e ás vezes mais desenvolvida que a arcada superficial.

12

A interossea do primeiro espaço passa quasi sempre na frente do primeiro musculo interosseo dorsal e fornece, quando existem cinco digitaes, só-

mente a collateral externa do pollegar; muitas vezes fórma ambas as collateraes do pollegar e poucas vezes é tronco commum das collateraes do pollegar e externa do medio.

13

A interossea palmar do segundo espaço é frequentemente tronco commum das collateraes do index e externa do medio.

14

As arterias interosseas são muitas vezes de pequeno calibre e frequente terminam sem se anastomosar com as digitaes.

15

Os ramos ascendentes são geralmente em numero de tres e sempre muito delgados.

16

Os ramos perfurantes não são constantes.

